

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v3.39>

**O GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS EM CASOS DE DESASTRES
NATURAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**EMERGENCY MANAGEMENT IN CASES OF NATURAL DISASTERS: AN
INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

RUAN VICTOR COSTA BARBOSA¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

RIVIA DOS SANTOS CARNEIRO¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

DEIVISON DE SOUZA PEREIRA¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

JULIANA PAES DE MORAES¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

GABRIEL LOURENÇO DE OLIVEIRA MACIEL¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

LEANDRO MARQUES DIAS¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

TAIS OLIVEIRA DA SILVA¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

MARIA EDUARDA DA SILVA GOMES¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

MARIA BEATRIZ CARDOSO GONÇALVES¹

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

MARCELO DOS SANTOS RODRIGUES²

Enfermeiro Mestrando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Pará

RESUMO

Objetivo: Analisar e sintetizar o conhecimento existente acerca do gerenciamento de emergências em desastres naturais **Metodologia:** O estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, foi desenvolvido a partir de quatro etapas, sendo estas: formulação da pergunta de pesquisa; critérios de inclusão e exclusão; filtragem dos materiais coletados e interpretação e discussão dos artigos selecionados na íntegra para leitura. **Resultados e Discussões:** concluiu-se a amostra final de 4 artigos que estavam ligados ao tema proposto do estudo, sendo eles

publicados entre 2018 e 2022 e todos de origem internacional. dois dos artigos encontrados ressaltam sobre a problemática dos desastres naturais, os riscos para a saúde pública, e os outros dois estavam mais relacionados com novos formatos de atendimento como a telemedicina, e o gerenciamento da ajuda humanitária de outros países. **Considerações Finais:** Por fim, com a pesquisa realizada foi possível perceber que o número de estudo sobre gerenciamento de urgência e emergência em casos de desastres naturais ainda é muito limitado. Outro sim, e a importância das organizações governamentais, estar atentas para a criação de protocolos que ajudem e facilite o cuidado e o gerenciamento dos episódios de desastres naturais.

Palavras-chaves: gerenciamento; emergências; desastres naturais; socorro de urgência

ABSTRACT

Objective: Analyze and synthesize existing knowledge about emergency management in natural disasters **Methodology:** The study is an Integrative Literature Review, it was developed from four stages, namely: formulation of the research question; inclusion and exclusion criteria; filtering the collected materials and interpretation and discussion of the articles selected in full for reading. **Results and Discussions:** the final sample of 4 articles was concluded that were linked to the proposed theme of the study, published between 2018 and 2022 and all of international origin. two of the articles found highlight the issue of natural disasters, the risks to public health, and the other two were more related to new care formats such as telemedicine, and the management of humanitarian aid from other countries. **Final Considerations:** Finally, with the research carried out it was possible to realize that the number of studies on urgency and emergency management in cases of natural disasters is still very limited. Another yes, and the importance of government organizations, being attentive to the creation of protocols that help and facilitate the care and management of episodes of natural disasters.

Keywords: management; emergencies; natural disasters; emergency assistance

1 INTRODUÇÃO

Os desastres naturais são desencadeados por fenômenos naturais caracterizados como agente causador de grandes impactos negativos na sociedade e muitos deles são imprevisíveis podendo causar mortes em massa, além de prejuízos financeiros, porém ele é diferenciado dos desastres humanos justamente por conta de sua origem. Tendo isso, pode-se citar como exemplo: deslizamentos de terras, erupção vulcânica, ciclones, dilúvios, inundações, tsunamis, terremotos, tornados, queda de meteoros, epidemias, pandemias e entre outros (Marques, [s.d] 2023).

Esses desastres acontecem desde a antiguidade e sempre voltam a ocorrer de alguma forma, e são desencadeados de diversas maneiras que vão de motivo biológico até geofísicos e climatológicos, a exemplo disso tem a recente pandemia da COVID-19. Por outro lado, existem muitas influências humanas que podem despertar um desastre natural ou fazer com que haja

mais prejuízos à sociedade, alguns desses fatores são a industrialização e a urbanização (Rivera et al., 2021; Tharoor, 2021; Howard-Grenville et al., 2014).

Aliado a isso, é importante que haja gerenciamentos que vise a organização de socorro para as pessoas que sofrem esses impactos negativos, os planos seguidos podem fazer uma grande diferença entre a vida e a morte das vítimas. Por isso, é importante que haja organização e agilidade para os procedimentos de emergências, quando não há esses recursos apropriados com equipe capacitada para agir nessas situações isso acaba virando um fator de risco e os serviços de emergências acabam não sendo eficazes na elaboração de estratégias (Santos, 2015).

Os métodos bem definidos podem ajudar uma quantidade maior de pessoas. Além disso, ter estruturas apropriadas, recursos materiais e de saúde, ajuda de profissionais capacitados e ter agilidades em situações que precisem ter esforços mútuos podem gerar rapidez em reverter a situação das pessoas e dos locais que foram acometidos por catástrofes naturais (Chan et al. 2019)

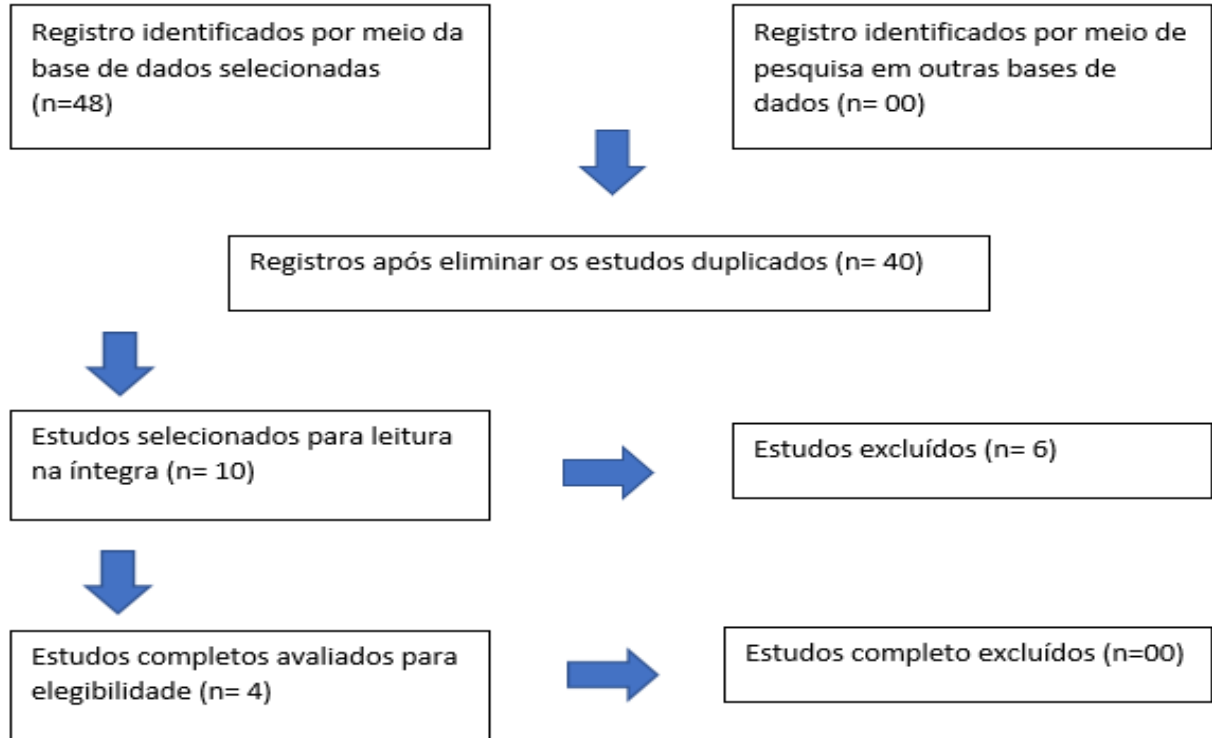
Por isso, esse trabalho tem como principal objetivo destacar o gerenciamento de emergências em casos de desastres naturais, a partir da literatura científica.

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, foi desenvolvido a partir de quatro etapas, sendo estas: formulação da pergunta de pesquisa; critérios de inclusão e exclusão; filtragem dos materiais coletados e interpretação e discussão dos artigos selecionados na íntegra para leitura. A pergunta norteadora deu base para o estudo “Qual os gerenciamentos de emergências em casos de desastres naturais, segundo a literatura científica?”, para a busca na base de dados foram usados: Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Google Acadêmico, usando os Descritores de Ciências e Saúde: “Gerenciamento”, “Desastres Naturais”, “Socorro de Urgência”, “Emergências”. Para associá-los foi usado o operador booleano “AND”.

Por conseguinte, como critério de inclusão aplicou-se artigos publicados nos últimos 5 anos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol e artigos completos. Como critério de exclusão aplicou-se artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, artigos pagos, duplicados e que não apresentassem relação com o tema que foi proposto para esta revisão. Desse modo, com a aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados um total de 48

artigos. Dessa forma, foi feita a leitura dos estudos e em seguida foram selecionados 4 artigos para compor esse estudo.



Fonte- Elaboração dos autores, 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos fins das buscas e das análises dos artigos, conclui-se a amostra final de 4 artigos que estavam ligados ao tema proposto do estudo, sendo eles publicados entre 2018 e 2022 e todos de origem internacional. Nas análises foram observados alguns tipos de gerenciamentos de emergências que se tornam eficazes perante a situações de desastres naturais, porém, em contrapartida outros métodos propostos para a gestão diante dessas situações não foram tão eficazes ou não havendo número de evidências suficiente para a sustentação do estudo.

N	Ano/ autor/ idioma	Título	Método	Base de Dados	NE*
A1	2019/ Chan <i>et al.</i> / Inglês	Scientific Evidence On Natural Disasters And Health Emergency And Disaster Risk Management In Asian Rural-BasedArea	Revisão Integrativa	MEDLINE	

A2	2022/ Russell- Smith <i>et al.</i> / Inglês	.Empowering Indigenous Natural Hazards Management In Northern Australia.	Pesquisa Participativa	MEDLINE	
A3	2018/ Uscher-Pines <i>et al.</i> / Inglês	Virtual First Responders: The Role Of Direct-To-Consumer Telemedicine In Caring For People Impacted By Natural Disasters.	Pesquisa Quantitativa	MEDLINE	
A4	2022/ Wang <i>et al.</i> / Inglês.	Emergency Relief Chain For Natural Disaster Response Based On Government-Enterprise Coordination	Pesquisa Quantitativa	MEDLINE	

N	Objetivo	Principais Resultados	Conclusão
A1	Olhar geral dos impactos na saúde e as questões de políticas públicas em relação emergências de saúde rural e a gestão de riscos a desastres naturais.	É válido ressaltar nos resultados a falta de estudos sobre os desastres naturais sobre a população rural, aliado a isso também faltam intervenções baseadas em evidências vindo de programas e políticas relacionadas com a emergência de saúde rural e a gestão do risco de catástrofes.	Foi concluído que é necessário estudar e realizar mais pesquisas sobre desastres naturais e como os programas de gerenciamento de emergências, programas e políticas podem influenciar positivamente diante dessas situações em áreas rurais.
A2	Avaliação caracterizada pela crítica da preparação para desastres naturais, além dos arranjos, desafios e oportunidades de gestão de emergências.	As medidas tomadas pela gestão de risco diante de uma catástrofe natural foram limitadas. Suas formas, soluções apesar de ter um potencial, não foi tão eficaz.	O estudo serviu principalmente para visar o apoio político para arranjos colaborativos de gestão de riscos naturais no norte da Austrália.
A3	Descrever os serviços por uma empresa de Telemedicina durante um desastre natural.	Foi mostrado a importância dos serviços de uma empresa de telemedicina durante um terremoto. Suas aplicabilidades foram tidas como positivas durante a situação e que em momentos de emergências ajudam como uma ferramenta eficaz e ainda de gerenciamento para cuidar de mais pessoas.	Conclui-se que a empresa desenvolveu um papel importante nas respostas ao cuidado em desastres naturais.
A4	É discutido o impacto dos mecanismos multiobjectivos e de coordenação na cadeia de ajudante emergências para respostas a desastres naturais.	Os resultados mostram que há condições limite significativas para instalações estratégicas de pontos de emergências e que a cadeia de ajudas pode ser fundamental para isso.	Ajudas de emergências podem se tornar positivas e de grandes eficácias quando a uma coordenação governo-empresa que se adapta a evolução dos desastres

Nos estudos foram pontuados: Impactos na saúde, programas e políticas em relação a emergências e a gestão de riscos, arranjos de cuidados e riscos de desastres naturais, além de novos métodos que foram utilizados perante a cadeia de ajuda para vítimas desses eventos.

Durante o levantamento de dados, foi possível perceber que cada artigo falava especificamente de desastres naturais de seus continentes e países, um dos artigos indicou que as principais investigações e evidências científicas estavam ligadas a desastres naturais do tipo abalos sísmicos terrestre na região da Ásia, e que pouco se falava sobre os outros tipos de desastres naturais, além de também reforçar que era pouco citado sobre a proteção e saúde, no que diz respeito a segurança após o desastre, feridos, segurança dos socorristas e trabalhadores humanitários, e que também não foi encontrado estudos que relatasse o real quadro que os trabalhadores de linha de frente desses desastres enfrentava. (Chan *et al.* 2019)

Um outro olhar de um dos artigos era voltado para as medidas de solução limitadas que eram tomadas mediante dos desastres naturais que acometiam regiões com povos tradicionais indígenas, sendo as catástrofes envolvendo um grande risco de morte, como alta temperatura durante o período de seca, incêndios florestais por conta da elevada temperatura associado a eventos ciclônicos, e relatava também que as ações tomadas diante tais eventos, não foram de forma eficaz. (Russell-smith *et al.* 2022)

Por conseguinte, outro dos artigos já trazia um novo modo de cuidado em desastre do tipo natural, com o auxílio da tecnologia, e com o programa de telemedicina, foi notado que era possível, fazer o uso deste programa para, facilitar o cuidado de pessoas em locais que sofreram desastres naturais, e que as vias de acesso ficaram interditadas, este artigo trás que durante a passagem de um furacão, o número de consultas do tipo telemedicina, aumentaram consideravelmente, e citada pelo estudo que uma das principais vantagens da telemedicina e que em catástrofes e que é possível recorrer a ajuda de fora do estado afetado, de forma rápida e econômica, no entanto este tipo de serviço precisa que as redes telefônica e linhas de wi-fi permaneçam em funcionamento. (Usher-pnes *et al.* 2018)

Outro sim e a forma como as outras entidades globais podem estar auxiliando, nos casos de desastres naturais, com ajuda alimentícia, e humanitária, levando em conta que estes tipos de catástrofes tem um grande impacto no âmbito da saúde pública, o que outro dos artigos cita e que esta colaboração de entidades diferentes países e um pouco difícil, por questões burocráticas, no entanto estas respostas dos governos são de extrema necessidade, para o gerenciamento das emergências em catástrofes. (Wang *et al.* 2022)

Vale a pena ressaltar que houve dificuldade por parte dos pesquisadores para encontrar descritores e trabalhos científicos com a temática proposta, não sendo possível encontrar artigos nacionais com a temática, apenas artigos internacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, com a pesquisa realizada foi possível perceber que o número de estudo sobre gerenciamento de urgência e emergência em casos de desastres naturais ainda é muito limitado, além de que quando tem estudos sobre este tema, eles acabam sendo direcionados a desastres específicos o que faz com que tenham um pouco mais pesquisas focados apenas em um tipo de fenômeno e pouco sobre outros, levando em conta que os desastres naturais sempre ocorreram e são descritos no decorrer da história da humanidade, sendo assim vale a pena ressaltar a importância de mais estudos e pesquisas voltada para esta temática.

Outro sim, e a importância das organizações governamentais, estar atentas para a criação de protocolos que ajude e facilite o cuidado e o gerenciamento nos episódios de desastres naturais, já que cada governo conhece sua região e sabe quais tipos de desastres estão propensos a sofrer..

REFERÊNCIAS

CHAN E.Y.Y, MAN A.Y.T, LAM H.C.Y. Scientific evidence on natural disasters and health emergency and disaster risk management in Asian rural-based area. **BrMed Bull.** 2019 Mar 1;129(1):91-105. doi: 10.1093/bmb/ldz002. PMID: 30753325; PMCID: PMC6413858.

HOWARD-GRENVILLE J, BUCKLE S.J, HOSKINS B.J, GEORGE G. Mudanças climáticas e gestão. **Revista da Academia de Administração.** 2014; 57 (3):615–623. doi: 10.5465/amj.2014.4003.

MARQUES, Vinícius. Desastres Naturais. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/desastres-naturais/>. Acesso em: 15 de out. 2023.

RIVERA J, CLEMENT V. Adaptação empresarial às mudanças climáticas: estações de esqui americanas e temperaturas mais altas. **Estratégia Empresarial e Meio Ambiente.** 2019; 28 (1):1285–1301. doi: 10.1002/bse.2316.

RUSSELL-SMITH, J., JAMES, G., DHAMARRANDJI, A.M. *et al.* Empowering Indigenous natural hazards management in northern Australia. **Ambio** 51, 2240–2260 (2022). <https://doi.org/10.1007/s13280-022-01743-x>

SANTOS, Marlos Moreira dos. Desastres Naturais no Brasil: um Estudo das Práticas de Auditoria Adotadas quanto à Aderência ao Guia INTOSAI. **Revista da CGU**, Brasília, Vol. 7, Nº 11, p. 110-127. Jul/Dez 2015.

THAROOR, I. As notícias climáticas estão prestes a piorar muito. **Washington Post**, 6 de agosto de 2021. <https://www.washingtonpost.com/world/2021/08/06/climate-news-un-ipcc/>. Acessado em 15 de out. 2023

USCHER-PINES L, FISCHER S, TONG I, MEHROTRA A, MALSBERGER R, RAY K. Virtual First Responders: the Role of Direct-to-Consumer Telemedicine in Caring for People Impacted by Natural Disasters. **J Gen Intern Med.** 2018 Aug;33(8):1242-1244. doi: 10.1007/s11606-018-4440-8. PMID: 29691713; PMCID: PMC6082207.

WANG F, XIE Z, PEI Z, LIU D. Emergency Relief Chain for Natural Disaster Response Based on Government-Enterprise Coordination. **Int J Environ Res Public Health.** 2022 Sep 7;19(18):11255. doi: 10.3390/ijerph191811255. PMID: 36141522; PMCID: PMC9517505.